



1 **ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO**

4
5 Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e onze, no Centro de Convenções, às dez
6 horas, realizou-se a centésima quinquagésima nona reunião extraordinária do Conselho
7 Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as
8 seguintes presenças: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião;
9 Prof. Dylmar Penteadó Dias – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício; Prof^a
10 Ana Beatriz Garcia – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Gustavo de Castro Xavier – Pró-Reitor
11 de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Hernan Maldonado Vasquez – Diretor do CCTA;
12 Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura Stumbo – Diretor do
13 CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor
14 Geral de Administração; Chefes de Laboratório: Prof. Manuel Vazquez Vidal Júnior (CCTA);
15 Prof. Reginaldo da Silva Fontes (CCTA); Prof. Cláudio Roberto Marciano (CCTA); Prof.
16 Henrique Duarte Vieira (CCTA); Prof. Ricardo Moreira de Souza (CCTA); Prof^a Andréa
17 Cristina Vetô Arnholdt (CBB); Prof^a Olga Lima Tavares Machado (CBB); Prof. Renato Augusto
18 DaMatta (CBB); Prof^a Marília Berbert (CBB); Prof. André de O. Carvalho (CBB); Prof. Luis
19 Augusto H. Terrones (CCT); Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre (CCT); Prof^a Silvia Martinez
20 (CCH); Prof. Marcos Antonio Pedlowski (CCH); Professores Titulares: Prof. Carlos Augusto de
21 Alencar Fontes (CCTA); Prof. Carlos Eduardo de Rezende (CBB); Prof. Fernando Saboya
22 Albuquerque Júnior (CCT); Professores Associados: Prof^a Marina Satika Suzuki (CBB); Prof.
23 Aldo Durand Farfan (CCT); Prof. Carlos Henrique M. de Souza (CCH); Técnicos
24 Administrativos: Sr. Detony José Calenzani Petri (CCTA); Sr. Roberto Ottoni Portela Couto
25 (CCT); Sr^a Ana Paula de L. Caputo de F. Martins (CCH); Discentes da Graduação: Sr^a Ana
26 Carolina Neri e Sr. Jaldah Manhães Corrêa; Convidados: Prof. Edson Correa - Presidente da
27 CCD; Sr. Antônio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Prof. Vanildo Silveira –
28 Secretário Geral; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Para tratar da
29 seguinte pauta: **1-** Aprovação das atas da 156^a, 157^a e 158^a reuniões; **2-** Informes; **3-**
30 Aprovação de convênios; **4-** Enquadramentos e Progressões por antiguidade e merecimento –
31 Lei 4.800 e Portaria 009/2008 – processo E-26/050.132/11; **5-** Alteração do período de
32 realização das futuras eleições para Diretores de Centro; **6-** Afastamentos para Pós-
33 Doutorado: Prof. Paulo César Beggio – processo E-26/053.086/10; Prof. Julio César Ramos
34 Esteves – processo E-26/053.227/10; **7-** Homologação de perfis para concurso público de
35 Professor Associado – CI UENF/CCTA nº 026/2011; **8-** Homologação de perfis para concurso
36 público de Professor Titular – CI UENF/CCTA nº 027/2011; **9-** Criação da Escola de Extensão da
37 UENF – processo E-26/050.105/10 – **parecer da relatoria**; **10-** Criação da Agência de Inovação
38 – processo E-26/053.603/09. Justificaram ausência os professores Valdirene Gomes, André
39 Policani, Helion Vargas, Marcelo Filgueira e Antonio Teixeira do Amaral. Passando ao **item 1**
40 da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação as seguintes minutas de atas: 156^a reunião -
41 aprovada com sete abstenções; 157^a reunião – aprovada com seis abstenções; 158^a reunião -
42 aprovada. Passando ao **item 2** da pauta, o **Prof. Arnaldo** informou, sobre o processo da
43 perda de mandato de três conselheiras do CCH no CONSUNI, que cada Diretor está
44 examinando o processo por um determinado tempo e acredita que na próxima reunião já
45 deverá haver a relatoria. O **Reitor** informou a aprovação pela ALERJ dos 22% de reajuste
46 para os docentes da UENF. Disse que continua na pauta a questão da caracterização da
47 dedicação exclusiva (D.E), conforme documento encaminhado ao Governo em nome do



48 CONSUNI. Disse que 11% do reajuste deverão ser pagos em folha suplementar e os 11%
49 restantes divididos em 03 (três) parcelas. Disse que precisamos caminhar para o avanço da
50 D.E. Informou que com o reinício das aulas após o período de greve, no dia 04 de abril, o 1º
51 semestre de 2011 será iniciado em 06/06/2011. Disse que a proposta de calendário será
52 encaminhada ao Colegiado Acadêmico. Informou sobre o cancelamento do contrato com a
53 empresa Zuhause, referente às obras de construção do Restaurante Universitário. Disse que
54 a empresa não cumpriu as exigências contratuais e fomos obrigados a cancelar o contrato e
55 convocar a segunda e terceira colocada no processo licitatório. Disse que uma das empresas
56 convocadas tem interesse em assumir o restante da obra. Disse que na reunião de abril
57 traremos proposta para administração do Restaurante Universitário. A **Srª Ana Carolina**
58 indagou sobre o prazo para término da obra. O **Prof. Marco Antonio** respondeu que a
59 previsão, depois de cumpridos os procedimentos administrativos necessários e o reinício das
60 obras, é que em 60 dias seja encerrada. O **Prof. Pedlowski** perguntou qual o total da multa
61 aplicada à Zuhause e se os valores já entraram para o tesouro estadual. O **Reitor** respondeu
62 que em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), mas a empresa tem prazo para recorrer.
63 Disse que estamos empenhados para que as obras em andamento sejam entregues, mas
64 temos que trabalhar baseados na legislação em vigor. O **Prof. Pedlowski** indagou ainda qual
65 o valor da multa que seria cobrada da Zuhause por causa da quebra de contrato e qual o
66 nome da empresa que aceitou comparecer no *campus* para examinar o que faltaria para ser
67 completado na obra. O **Reitor** respondeu que o valor será calculado na oportunidade
68 determinada pelo processo em andamento e que, neste momento, não está com o nome da
69 referida empresa para informar, mas o processo pertinente contém essas informações. A
70 **Profª Teresa** disse que a maioria das empresas não cumpre os prazos e acaba recebendo
71 mais do que deveria fazer. O **Reitor** disse que a Prefeitura do *Campus* faz a medição para
72 depois autorizar o pagamento em cada etapa da obra. Disse que nas obras do Restaurante
73 Universitário não há passivo por parte das UENF. Disse, ainda, que as prorrogações
74 concedidas foram devidamente justificadas. O **Prof. Pedlowski** disse que na Universidade
75 Estadual de Ponta Grossa, no Paraná, no *Campus* principal o restaurante possui um menu,
76 onde o aluno escolhe sua alimentação. Disse que a alimentação sai por R\$ 1,90 (um real e
77 noventa centavos) para o aluno, sendo aquela uma universidade pequena. Sugeriu que os
78 alunos pesquisem os sistemas dos restaurantes de outras instituições. Disse que a UENF tem
79 experiência de feira agroecológica e poderia se filiar ao programa de compra de produtos de
80 assentamentos rurais. O **Reitor** disse que na reunião de abril discutiremos o assunto, quando
81 poderemos criar uma comissão com profissionais competentes da área de agronomia, de
82 alimentos, entre outras. Disse que este Conselho deve apresentar uma proposta viável. A
83 **Profª Olga** disse, sobre a questão do reajuste salarial, que ouviu sobre possíveis aprovações
84 de emendas. Indagou se a emenda do Deputado Roberto Henriques foi aprovada na votação
85 da ALERJ. O **Reitor** respondeu que o Deputado Roberto Henriques havia informado que a
86 emenda teria sido aprovada, mas na ata da ALERJ não consta nada. O **Prof. Pedlowski**
87 disse que o Deputado Roberto Henriques informou que a emenda passou, mas pode ser
88 vetada. Disse que está se buscando informações com a ALERJ e com alguns partidos.
89 Informou que hoje às 17 horas a Deputada Clarissa Garotinho visitará a UENF e convidou
90 todos a participar no auditório do CCH. Lembrou que a Deputada Clarissa foi importante neste
91 processo salarial. O **Reitor** disse que para a emenda ser implementada precisaríamos de R\$
92 10 milhões por ano. O **Sr. Detony** solicitou um esclarecimento ao Magnífico Reitor sobre qual
93 seria a prioridade da Administração da UENF em relação à questão salarial, uma vez
94 resolvida a questão dos 22% de reposição de perdas salariais dos docentes e havendo



95 reconhecimento da D.E para os mesmos pelo Governo do Estado. O **Reitor** respondeu que
96 aprovamos uma tabela salarial na última reunião do CONSUNI e, já com a ata aprovada,
97 poderemos encaminhar o processo para o Governo, assim como a questão do auxílio saúde.
98 A **Sr^a Ana Carolina** solicitou a inclusão na pauta da criação de comissão para discutir e
99 apresentar proposta para auxílio moradia. O **Reitor** informou que há recursos previstos para
100 assistência estudantil, devido à nossa participação no Sistema de Seleção Unificada (SiSU).
101 Disse que o pensamento é que com estes recursos possamos subsidiar o Restaurante
102 Universitário. A **Sr^a Ana Carolina** solicitou inclusão na pauta da questão da representação
103 dos alunos no CONSUNI. O **Reitor** informou que já há solicitação dos técnicos administrativos
104 e poderemos incorporar a solicitação dos alunos nesta demanda para discussão. O **Prof.**
105 **Gustavo** parabenizou os 102 projetos de extensão aprovados. Passando ao **item 3** da pauta,
106 o **Reitor** colocou em apreciação os seguintes convênios: entre a UENF, PETROBRAS e
107 Fundação BioRio – processo E-26/050.075/11 – que tem como objetivo a união de esforços
108 dos partícipes para o desenvolvimento do Projeto de P & D intitulado “Estudo Experimental
109 em Fluidos para Perfuração de Poços no Pré-Sal”, com recursos previstos de R\$
110 1.439.059,13 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, cinqüenta e nove reais e treze
111 centavos). O coordenador pela UENF é o Prof. Adolfo Puime Pires – **aprovado**; entre a UENF
112 e a Associação de Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul (Projeto Piabanha) –
113 processo E-26/053.551/05 – que tem como objetivo estabelecer a forma e as condições pelas
114 quais as partes convenientes se propõem a desenvolver, continuamente, um programa de
115 mútua colaboração e/ou cooperação técnica e científica, possibilitando a implementação de
116 ações integradas na área de proteção e conservação do meio ambiente. Os recursos
117 previstos são aqueles necessários à execução dos projetos, sendo físicos, humanos e
118 materiais. O coordenador pela UENF é o Prof. Dálcio Ricardo de Andrade - **aprovado**; entre a
119 UENF, FNDE e SEB/MEC – processo E-26/050.265/11 – que tem como objetivo a formação
120 de professores, em atendimento ao Plano de Ações Articuladas – PAR, no âmbito do Plano
121 de Metas Compromisso Todos pela Educação, com recursos previstos de R\$ 125.580,50
122 (cento e vinte e cinco mil, quinhentos e oitenta reais e cinqüenta centavos). Coordenador pela
123 UENF: Pró-Reitoria de Graduação – **aprovado com uma abstenção**. Passando ao **item 4** da
124 pauta, o **Prof. Carlos Henrique** disse que a Comissão Central de Avaliação dos Docentes
125 decidiu pela excepcionalidade para este referido enquadramento. Disse que o parecer da
126 Câmara Setorial foi pela não aprovação, assim como a primeira avaliação da Comissão
127 Central. Disse que após recurso do professor, a solicitação de enquadramento foi aprovada
128 pela Comissão Central como excepcionalidade. Disse que a dificuldade de entendimento é o
129 critério utilizado para a excepcionalidade. O **Prof. Edson Correa** disse que no caso do
130 Professor Arno, houve um enquadramento na Comissão Setorial, confirmado na CCD, menor
131 que sua pretensão. Disse que o Professor Arno entrou com recurso e apresentou
132 documentação, sendo novamente analisado e aprovado pela Comissão Central como
133 excepcionalidade. Informou que esta solicitação de enquadramento já foi aprovada na CCD e
134 no Colegiado Acadêmico. Disse que a excepcionalidade aplicada pela CCD foi feita
135 analisando o currículo do professor, que é muito rico, e o recurso foi acatado pela Câmara. A
136 **Prof^a Olga** disse que ele teria menos artigos exigidos e algumas orientações eram
137 coorientações. Disse não vislumbrar a excepcionalidade. O **Prof. Edson** disse que o
138 professor tem sete orientações de Mestrado e duas coorientações de Doutorado. A **Prof^a**
139 **Teresa** disse que a primeira análise no próprio Centro não acatou a solicitação. Disse que ele
140 já ingressou na Universidade como Professor Titular e este currículo e a excepcionalidade
141 não correspondem ao nível esperado do professor. Disse que ele não tem nenhuma



142 orientação de Doutorado, não vendo assim base para aprovar. O **Prof. Saboya** disse que não
143 podemos analisar apenas se há o Programa de Doutorado, mas há quanto tempo ele existe.
144 Disse que é preciso tempo para formar doutores. Lembrou que o Professor Arno hoje está
145 ocupando alto cargo na CAPES, o que é importante para a Universidade. Disse que não é
146 possível ignorarmos a importância de capítulos de livros publicados. O **Prof. Arnoldo** disse
147 que livros têm peso mais elevado que artigos e que quando se fala em artigo se quer saber se
148 há produtividade. Disse que há capacidade de orientação e experiência e ficou satisfeito que
149 a CCD tenha considerado as coorientações. Disse que ao convidar alguém para ser
150 coorientador, pelo próprio título “coorientação”, esta pessoa precisa ser respeitada. Disse que
151 no caso falta uma orientação e houve avaliação pelos pares, mas este Conselho é soberano.
152 Disse que deve ser feita exposição do currículo do professor que avalize o que foi feito na
153 CCD. O **Prof. Pedlowski** disse que esperava do Prof. Carlos Henrique um parecer por
154 escrito, conforme consta no Regimento. Disse, em relação ao Professor Arno, que o referido
155 professor solicitou descredenciamento do Programa de Sociologia Política. Disse que alguém
156 que não cumpriu dois critérios fundamentais para a carreira quer ser enquadrado no último
157 nível. Disse que critérios mínimos deveriam valer para quem pede progressão diferenciada. O
158 **Prof. Saboya** perguntou quantos pontos o professor fez. O **Prof. Edson** respondeu que o
159 mínimo são 200 pontos, mas o Professor Arno tem mais de 300 pontos. O **Reitor** disse que,
160 quanto ao descredenciamento no Programa de Pós-Graduação, o Professor Arno assumiu
161 um cargo importante no Governo Federal e não tem como estar aqui para orientar. Disse que
162 a excepcionalidade é para um professor que tem mais de 300 pontos. Considera que são
163 importantes também horas/aula, projetos aprovados e projetos de extensão coordenados. O
164 **Prof. Saboya** disse que a regra de excepcionalidade ao ser analisada pode conceder como
165 não conceder, como quando se fala em publicação e não se fala em livros, cabendo a nós o
166 uso do bom senso. O **Prof. Carlos Henrique** fez a leitura de seu parecer. A **Profª Teresa**
167 disse que quer defender a questão da produção, importante nas Ciências Humanas, mas no
168 caso os demais critérios deveriam superar em muito a publicação. Disse conhecer a carreira
169 do professor, mas não se pode misturar a questão pessoal. Disse apoiar a proposta do Prof.
170 Arnoldo. O **Reitor** disse que com 200 pontos se atinge o padrão de Titular I e a nossa tabela
171 clareia bastante. A **Profª Olga** disse que a leitura feita, com 24 artigos e 9 orientações é que a
172 incomodaram para o final de carreira. O **Prof. Arnoldo** propôs que o currículo e os pontos
173 adquiridos sejam apresentados em outra reunião. O **Reitor** disse que o relato do Prof. Carlos
174 Henrique diz que não foram cumpridas as orientações, mas se não considerarmos os livros
175 devemos rever também outras coisas. Disse ter opinião que a tabela da UENF deve ser
176 considerada e a pontuação é nossa base para análise. A **Profª Andréa** disse o quanto
177 estamos viciando as excepcionalidades. Disse que para a progressão de carreira é essencial
178 um número determinado de orientações e que a discussão gira em torno de outras avaliações
179 que não foram contempladas. O **Reitor** disse que não é cabível uma Universidade onde todos
180 os professores têm dedicação exclusiva e são doutores, tenha 100 deles não credenciados
181 em Programas de Pós-Graduação. O **Prof. Carlos Augusto** disse que pelo que conhece do
182 Professor Arno, tem boa impressão, mas com a utilização de excepcionalidade gostaria de
183 pelo menos um resumo do currículo. Disse que seria interessante ver de onde vem a
184 excepcionalidade que compensa o ponto que falta. O **Prof. Edson** informou que o que foi
185 solicitado pelo Prof. Arnoldo já foi feito. Disse que as regras de excepcionalidade são três e
186 constam na Portaria aprovada. Disse que foram poucos casos onde foram utilizadas as regras
187 de excepcionalidade. Disse que o Professor Arno tem 336 pontos na tabela, as porcentagens
188 mínimas estão cumpridas e ficou faltando apenas uma publicação e uma orientação. Disse



189 que com isso o professor não tinha os requisitos, mas o conjunto de publicações em forma de
190 livro e capítulos é expressivo, na avaliação da CCD. Disse que, além disso, o professor tem
191 publicação em organismos internacionais. Disse que o currículo do professor é merecedor
192 das regras de excepcionalidade, conforme análise feita pela CCD, que teve a colaboração
193 dos professores Fernando Saboya e Carlos Eduardo de Rezende. Neste momento a Sr^a Ana
194 Paula informou à mesa que precisava se ausentar para consulta médica. O **Prof. Carlos**
195 **Eduardo** esclareceu que não concordava com os critérios utilizados e quando foi feita a
196 votação na CCD ele não estava presente. O **Reitor** colocou em apreciação o enquadramento
197 do Professor Arno Vogel, com a utilização de regras de excepcionalidade. **O enquadramento**
198 **foi aprovado** com 18 (dezoito) votos a favor, 06 (seis) votos contrários e 07 (sete)
199 abstenções, com o Professor Arno Vogel sendo enquadrado como Professor Titular I, faixa
200 XIX, padrão 5. Passando ao **item 5** da pauta, o **Reitor** disse que a proposta é para
201 adequação do calendário para futuras eleições para Diretores de Centro, mas no momento
202 não estamos com quorum qualificado para apreciarmos a questão. Passando ao **item 6** da
203 pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a solicitação de afastamento para estágio pós-
204 doutoral do Prof. Paulo César Beggio – processo E-26/053.086/10 - **aprovado**. Colocou em
205 apreciação a solicitação de afastamento para estágio pós-doutoral do Prof. Júlio César
206 Esteves – processo E-26/053.227/10 - **aprovado**. Passando ao **item 7** da pauta, o **Reitor**
207 colocou em apreciação os seguintes perfis para concurso público: CI UENF/CCTA nº
208 026/2011 – concurso público para preenchimento de vagas de Professor Associado para o
209 LZNA (01 vaga para a Área de Nutrição de Monogástricos ou Produção Animal ou Avicultura)
210 – **aprovado**; LFIT (01 vaga para Grandes Culturas) – **aprovado**; LFIT (01 vaga para Nutrição
211 de Plantas, com ênfase em plantas medicinais e aromáticas) – **aprovado**; LCCA (01 vaga
212 para Clínica Médica de Grandes Animais Domésticos) – **aprovado**; LEAG (01 vaga para
213 Ciências Agrárias/Irrigação e Drenagem) – **aprovado**. Passando ao **item 8** da pauta, o Reitor
214 colocou em apreciação os seguintes perfis para concurso público de Professor Titular: CI
215 UENF CCTA nº 027/2011 – concurso público para preenchimento de vagas para Professor
216 Titular para o LMGV (01 vaga para Doutor em Melhoramento de Plantas, ou Genética e
217 Melhoramento, com linha de atuação em Melhoramento de Plantas) – **aprovado** - e LZNA (01
218 vaga para Doutor em Zootecnia na área de Nutrição de Monogástricos com experiência em
219 Suinocultura) - **aprovado**. Nada mais havendo a tratar o **Reitor** encerrou a reunião às 11
220 horas e 50 minutos.

221
222
223
224
225

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad hoc*